

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO


Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS


Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID


Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyca Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Data de aceite: 16/08/2022

Josyellen de Moura Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5619-4279>;
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL/
Graduanda do Curso de Letras- Português,
Campus V. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Núcleo: Letras - Português/Espanhol PIBID/CAPES , BRAZIL, E-mail: josyellen@alunos.uneal.edu.br;

Alex Guedes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3120-2647>; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL/Graduando do Curso de licenciatura em Letras-Português, Campus V, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Núcleo: Letras-Português/Espanhol PIBID/CAPES , BRAZIL, E-mail: alex.silva8@alunos.uneal.edu;

Maria Edna Porangaba do Nascimento

(ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-3989-2515>;
Universidade Estadual de Alagoa / Professora Coordenadora de Área do Pibid/Letras/Capes/ Uneal/Campus V, BRAZIL, E-mail: edna.nascimento@uneal.edu.br

Juliana Oliveira de Santana Novais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9851-1954>.
Universidade Estadual de Alagoas / Professora Colaboradora do Pibid/Letras/Capes/Uneal/ Campus V, BRAZIL, E-mail: juliana.novais@uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Letras-Português/Espanhol PIBID

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir acerca das experiências

vivenciadas, durante o período de 2020 a 2022, no projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e subsidiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consistindo num período de experiência antecipada à prática do magistério, no qual os envolvidos no programa realizam suas atividades do ponto de vista docente, aproximando-se da sala de aula, da vivência com os alunos, como futuros professores. Para esse estudo, tentamos responder o seguinte questionamento: De que forma o Pibid pode contribuir para a criatividade e formação docente no contexto da pandemia? Além disso, utilizamos uma abordagem qualitativa e como fonte documental usamos observações dos diários de campo dos bolsistas envolvidos no projeto. Sendo assim, a partir das análises e reflexões realizadas, verificamos que de fato a criatividade e o desempenho docente em tempos de pandemia, no contexto de sala de aula de língua portuguesa, aconteceu de modo favorável.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Experiência, Formação Docente.

PANDEMICS, TEACHING AND CREATIVITY: AN ACCOUNT OF THE EXPERIENCE ON PIBID

ABSTRACT: The present work aims to report and reflect on the experiences, during the period from 2020 to 2022, in the Institutional Program of Scholarships for Teaching Initiation (PIBID), in the Letters course at the State University of Alagoas

(UNEAL) and subsidized by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), consisting of a period of experience in advance of teaching practice, in which those involved in the program carry out their activities from the teaching point of view, approaching the classroom, living with students as future teachers. For this study, we tried to answer the following question: How can Pibid contribute to creativity and teacher training in the context of the pandemic? In addition, we used a qualitative approach and, as a documentary source, we used observations from the field diaries of the fellows involved in the project. Therefore, from the analyzes and reflections carried out, we verified that, in fact, creativity and teaching performance in times of pandemic, in the context of the Portuguese language classroom, happened in a favorable way.

KEYWORDS: Pibid, Remote Learning, Teacher Education.

INTRODUÇÃO

É preciso iniciar esse artigo contextualizando acerca de um acontecimento nunca visto antes pelas sociedades na história da humanidade que impactou as populações, estabelecendo novos hábitos e várias medidas de restrição e envolvendo a todos os países num enredamento de medo e de incertezas acerca do que seria o futuro: uma pandemia de nível mundial: o Coronavírus. Pandemia que afetou a todos, entretanto possibilitou que os indivíduos buscassem novas formas de aprender e compreender o mundo a sua volta, em especial, os profissionais da educação.

Como consequência disto, o comércio e diversos serviços foram suspensos, cedendo lugar a apenas serviços essenciais como saúde, segurança, serviços de limpeza pública e alimentação. Essas medidas restritivas também incluíram a Educação, fato que deixou a todos em estado de perplexidade e impotência. Esta questão foi um grande desafio, principalmente, para os professores e profissionais da educação em geral em manter o controle emocional em meio a tantas turbulências e conseguir encarar os desafios diários de encorajar os alunos a continuarem se dedicando aos estudos.

Além disso, fornecer auxílio a muitos alunos que passaram por profundas crises psicológicas pelo distanciamento social, medo da morte, incerteza do futuro e falta de contato com os colegas (afinal, os professores na sala de aula desempenham o papel de psicólogos, amigos, pais/mães, juizes, dentre as múltiplas funções impostas ao magistério seu funcionamento cotidiano).

Tarefas extras como essas, tornaram a carga horária do professor árdua, pois enquanto se ouvia que o profissional do magistério tinha uma carga horária mais tranquila, visto que não havia necessidade de se locomover para o trabalho (sendo um equívoco esse pensamento), o que se observava era o contrário, o docente trabalhava remotamente,

praticamente, 24 horas diárias, pela necessidade de dar assistência aos alunos.

Assim, foi preciso ocorrer diversas reuniões com a equipe pedagógica da escola para assegurar que os métodos de ensino aplicados fossem eficazes e úteis para um bom aproveitamento e rendimento por parte dos alunos, elaboração de atividades e disponibilização de conteúdos mais interativos para que, enquanto os alunos realizassem as atividades, pudessem se distrair e esquecer um pouco a situação de crise sanitária que as populações de todo o mundo vinha enfrentando.

Neste trabalho, relatamos as atividades realizadas no decorrer do subprojeto de Língua Portuguesa: “Práticas de leitura e escrita na escola”, no PIBID 2020-2022, pois pudemos visualizar com lentes de aumento (todo esse processo complexo e desafiador) como ocorreu o processo de ensino-aprendizagem com os alunos das escolas públicas de nosso país, em especial, uma escola pública em União dos Palmares/AL. Além disso, para esse estudo nos propomos a responder o seguinte questionamento: De que forma o Pibid pode contribuir para a criatividade e formação docente no contexto de pandemia?

Vale ressaltar que a formação acadêmica: licenciatura em letras-português, no que se refere a construção da base teórica para exercer a profissão docente e guiar os alunos para desenvolver habilidades de leitura e escrita para a realização do subprojeto de Língua Portuguesa, foi primordial.

Percebemos, assim, que a teoria é fundamental para o graduando e para a formação docente. Segundo Garrido (2006, p.), “o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais organizacionais e de si mesmos como profissionais”, nos quais acontecem as atividades enquanto docente, para neles poderem interagir, refletir, intervir, transformando-os.

Logo, é durante a participação PIBID que o graduando irá por em prática a teoria que aprendeu na universidade. Além disso, vale destacar que o objetivo do programa é de nos fazer vivenciar, experimentar, durante à formação docente, os convívios intrínsecos ao futuro de atuação profissional para adquirir maturidade e melhor preparação para o exercer do magistério.

CONTEXTUALIZANDO O PROJETO PIBID

O projeto Institucional de bolsas de iniciação docente, doravante PIBID, é uma iniciativa do governo federal em parceria com a CAPES e tem como finalidade aprimorar a formação de professores para a educação básica. A primeira versão do projeto se deu em 2007 no governo Lula, tendo seu último edital publicado em 2018 no governo Temer após lutas e protesto. O projeto faz parte da política nacional de formação de professores do

Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivo “proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.” (BRASIL, 2018).

Vale destacar que o último edital (Capes nº 02/2020) teve início em setembro de 2020 e terminou em março de 2022, teve duração de 18 meses. Este último projeto, assim como os anteriores, busca antecipar o contato entre os futuros professores e a sala de aula, além de integrar a educação superior à educação básica das escolas públicas.

Nossa experiência no projeto se deu, inicialmente, de forma remota em parceria com a Escola Estadual Dr. Paulo de Castro Sarmiento, no município de União dos Palmares, sob supervisão da professora responsável pela turma matutina do 6º ano (A), e simultaneamente foi incluída a Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, na cidade de São Miguel dos Campos, sob supervisão da professora responsável pela turma, também, do 6º ano (D), porém turno vespertino.

Ao iniciar o projeto em 2020 tivemos reuniões e encontros de formação com a coordenação de área do PIBID sobre as teorias registradas por pesquisadores de nossa área de formação, oferecendo subsídios para que pudéssemos entender o processo pedagógico de ensino-aprendizagem, o qual iríamos vivenciar, posteriormente, junto às professoras e que guardaremos para o aproveitamento e realização no exercício de nossa futura profissão.

Nesses encontros de formação, tratamos do trabalho fundamental do professor de Língua Portuguesa a partir dos estudos dos gêneros textuais, como forma de aprendizagem interativa e não mais a partir de partículas isoladas, como quando o ensino partia de análises apenas gramaticais, o que dificultava o trabalho do professor de levar o aluno a desenvolver o eu-escritor. Segundo Coscarelli (2016, p. 81), “o ensino da nomenclatura tradicional como prioridade não ajudava o estudante a se tornar um bom leitor e um bom escritor”. Ainda conforme a autora,

a ideia de trabalhar em sala de aula com gêneros textuais tem muito a contribuir para o desafio do professor de fazer com que seus alunos sejam leitores fluentes e escritores de bons textos. Mas para que funcione como parte de uma proposta didática, a noção de gênero textual não pode se despir do contexto comunicativo que a reveste. É preciso que o gênero traga sempre consigo as condições de produção e recepção dos textos. (COSCARELLI, 2016, p. 82)

Nesse sentido, podemos perceber que não é possível analisar o texto fora do contexto, visto que a compreensão fica comprometida. De acordo com Marcuschi (2002),

trabalhar os gêneros textuais em sala de aula contribui bastante para a formação do aluno, assim como desperta o seu lado crítico e reflexivo sobre determinado tema ou situação comunicativa. A esse respeito, o autor afirma que,

fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. (MARCUSHI, 2008, p. 19)

Nesse sentido, é preciso ter consciência de que a linguagem é uma atividade interativa em que nos constituímos como sujeitos sociais, por isso devemos ser locutores e interlocutores capazes de usar a língua materna para compreender o que ouvimos, lemos e para nos expressarmos em variedades e registros de linguagem pertinentes e adequados a diferentes situações comunicativas.

Vale destacar que além das reuniões ricas em teoria acadêmica como de compartilhamento de experiências das coordenadoras em suas vivências com o meio pedagógico, também aconteceram reuniões de planejamentos com as professoras supervisoras que sempre informaram acerca dos desafios no processo educativo em âmbito escolar. E fazendo os encaminhamentos para as aulas que aconteciam no formato remoto.

DIÁRIOS DE CAMPO: DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE

Durante a vivência no projeto Pibid foram realizados pelos pibidianos anotações em diários de campo¹ sob a orientação da coordenação de área acerca dos momentos experienciados em encontros de formação, reuniões de planejamento com as professoras supervisoras e aulas remotas e / ou presenciais, com o intuito de registrarmos situações de aula e movimentos interativos e criativos nesse contexto.

Assim, ao acompanharmos algumas aulas remotas da Escola Estadual Dr. Paulo de Castro Sarmiento e Escola Municipal Dr. Iramilton Leite percebemos o quanto, tanto as professoras (nossas supervisoras) como os colégios enfrentaram um desafio considerável em manter estudantes motivados nos estudos e engajados com as aulas *on-line*, criando novas iniciativas ou redirecionando ações já existentes no sentido de trabalhar e estabelecer uma verdadeira conexão com famílias e responsáveis e firmando parcerias para evitar a evasão escolar, mesmo que essa iniciativa tenha demandado bastante trabalho.

Por outro lado, vale registrar que as famílias e responsáveis dos alunos foram os

1. O banco de dados do Pibid/Letras/Uneal, Campus V, consta onze diários de campo, produzidos por bolsistas entre os anos 2020 e 2022.

protagonistas, juntamente com os professores, para manter o mesmo engajamento da modalidade presencial, uma vez que as dificuldades econômicas aumentaram de forma trágica, afetando a toda população e conseqüentemente acentuando os problemas nos lares dos alunos.

Convém mencionar também que o problema central referente às aulas observadas, tanto na Escola Estadual Dr. Paulo de Castro Sarmento como na Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, foi a questão da conectividade. Apesar de requerer infraestrutura adequada e boa conexão à *internet*, o ensino remoto também contou com materiais impressos nas duas escolas, os quais os alunos buscavam nos colégios, seguindo orientações passadas por aplicativos de mensagem (método adotado pelos educadores no período de pandemia). Essas novas metodologias, apesar de até facilitar o processo, formaram novas barreiras entre os alunos e os conteúdos passados pela ausência de um instrutor presente que explicasse, assim, como era de costume.

É importante ressaltar, o papel relevante dos professores nesse processo contínuo de reinvenção. Segundo Monteiro e Senicato (2021, p. 63), no contexto da educação “professores passam a buscar os mais diferentes meios para atender seus alunos e estes tentam acompanhar essa jornada, mas nem sempre isso é possível ou simples”. Assim, dadas as condições impostas pelo período “imprevisto”, os professores foram obrigados a refazer toda a temática e metodologia das aulas, sendo mais inovadores.

Como podemos observar nas anotações realizadas no diário de campo realizadas por um pibidiano² que afirma que

Assim os professores puderam ser mais criativos, passaram exercícios diferentes dos habituais, elaboraram apostilas e conteúdos das disciplinas em vídeo, criaram canais próprios em redes sociais, reformularam as avaliações, realizaram buscas ativas de alunos, por meio de aproximação às famílias dos estudantes. (Relato Pibidiano 2).

Percebemos, assim, na anotação do pibidiano, o quanto os docentes se reinventaram, usaram a criatividade e mostraram que são capazes de enfrentar os desafios e dar aulas mais contextualizadas e interessantes, mesmo no contexto adverso de pandemia.

Outro registro que vale ser mencionado é o de uma das supervisoras acerca desse momento vivenciado na escola, que diz que

Para não perder alunos, a professora entrou em contato com todos, adicionou seus números em seu *WhatsApp*, criou grupos por turma, por onde passava áudios e vídeos com aulas e instruções. Seus alunos faziam as tarefas no caderno, tiravam foto e mandavam de volta para que ela pudesse corrigir,

2. Usaremos para esse artigo o nome pibidiano e o número para preservar a identidade dos sujeitos de pesquisa.

tendo que encarar a força da influência tecnológica no novo momento. (Relato Pibidiano 8).

Podemos perceber que a pandemia provocou a reinvenção da educação no Brasil a ponto de fazer os professores se adaptarem de forma inevitável aos meios digitais e, ainda, proporcionou um exercício de pensamento frente às práticas docentes que os professores estavam, até então, confortavelmente realizando.

Depois de um longo período de reclusão, o qual amedrontou a todos, chega o momento tão esperado por eles e também para professores: o retorno presencial. As medidas adotadas para o retorno seguro desses alunos às suas atividades de antes da pandemia estabeleceram limites aos quais nenhum deles estava habituado (na verdade, todos).

A vontade de rever os colegas e professores, abraçá-los, falar “de pertinho”, matar as saudades de um ano sem contato físico com os colegas nem com o ambiente escolar, era imensa e foi o fator fundamental para que o índice de evasão escolar fosse mínimo, como podemos verificar no registro no diário de um pibidiano que contou que uma das coordenadoras da escola, relatou que

o principal motivo desse índice ser baixo se dá pela saudade que os alunos tinham de conviver socialmente (o ambiente escolar, que é um dos primeiros núcleos de convívio social no qual a criança se insere) e da permanência dos pais em enviarem os filhos à escola, visto que é uma oportunidade de se verem um pouco mais livres. (Relato Pibidiano 11)

Nesse contexto, observamos que ao retonar as aulas presenciais tantos os estudantes quando os professores estavam mais incentivados que isso implicava em um melhor desempenho e participação dos estudantes nas aulas e propostas pedagógicas que agora não podem ser realizadas sem o uso de ferramentas tecnológicas para trazer mais diversidade e dinamicidade às aulas. Com isto, ficou claramente perceptível o impacto da pandemia no ambiente escolar, além da contribuição do projeto Pibid no que se refere ao desenvolvimento de propostas mais criativas e inovadoras para a escolar, favorecendo assim a formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização deste trabalho, pudemos ver o quanto a pandemia contribuiu e também influenciou, sobretudo, as várias mudanças na forma de se fazer educação devido aos “imprevistos” que ocorreram durante a pandemia de covid-19. Apesar dos diversos desafios, professores de todo o Brasil (e mundo) se adaptaram à situação, reformulando

a metodologia de ensino através das tecnologias disponíveis (uso de aplicativos como *WhatsApp*, *YouTube*, *Google Classroom*, *Google Meet*, entre outros meios digitais) e de uma dose de criatividade que parte da imaginação do próprio professor para o incentivo dos alunos a participarem das aulas.

Todo o desafio enfrentado durante o momento de isolamento, acabou favorecendo uma parte “adormecida” da educação (uso de novas técnicas para o uso no ensino presencial, visando uma aula mais criativa, com o uso de aplicativos e mídias digitais) que, apesar de já existir, depois dessa “grande experiência” ganhou um impulso que não tende a diminuir com o retorno presencial.

Portanto, o maior legado deixado pelo ensino remoto é, sem dúvidas, o de docentes mais criativos e mais envolvidos com o uso das tecnologias, alunos com um olhar mais autônomo, por receber esse ensino mais interativo e dinâmico, e pais que incentivem mais a participação de seus filhos nas aulas pelo vínculo criado com a escola a partir desse período que foi difícil para todos, valorizando e também desempenhando, assim, o papel de quem é responsável por ensinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação infantil e Ensino fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BUENO, Luzia. Gêneros textuais: Uma proposta de articulação entre leitura, escrita e análise linguística. In: **CENP. Língua Portuguesa: ensinar a ensinar**. São Paulo, Secretaria de Educação, 2009.

COSCARELLI, Carla Viana. Gêneros textuais na escola. In: **Revista Veredas**. Juiz de fora. 13 de jul de 2016. Disponível em <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/25208>>. Acesso em 29 de jul de 2021.

SP1. **Evasão escolar dispara durante a pandemia e cerca de 160 mil alunos ficam sem estudar em SP, aponta relatório**. Disponível e em <<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2021/07/23/evasao-escolar-dispara-durante-a-pandemia-e-cerca-de-670-mil-alunos-ficam-sem-estudar-em-sp-aponta-relatorio.ghtml>>. Acesso em 21 de set de 2021.

NACIONAL, **Jornal. Percentual alto de alunos não tem acompanhado as aulas pela internet durante a pandemia**. Disponível em <<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/jornal-nacional/noticia/2020/06/30/percentual-alto-de-alunos-nao-tem-acompanhado-as-aulas-pela-internet-durante-a-pandemia.ghtml>>. Acesso em 21 de set de 2021.

OLIVEIRA, Maria Victória. **Família é protagonista na rede de apoio para aulas remotas criada por secretarias**. Disponível em <<https://www.google.com/amp/s/porvir.org/familia-e-protagonista-na-rede-de-apoio-para-aulas-remotas-criada-por-secretarias/amp/>>. Acesso em 21 de set de 2021.

GERALDI, João Wanderley. Unidades básicas do Português. In: ALMEIDA, Milton José de; LEITE, Lígia C. de Moraes; Osakabe, Haqaira; POSSENTI; SILVA, Lilian Lopes Martins da; FONSECA, Maria

N. G. da; BRITTO, Luiz P. de Leme. **O texto na sala de aula**. 1º ed. Editora Ática: São Paulo, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Raquel; BEZERRA, M. Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. 1º ed. Editora Lucerna: Rio de Janeiro, 2002. p. 19-36.

MONTEIRO, Alexandrina & SENICATO, Renato Bellotti. Efeitos e (re)existências da educação em momentos de pandemia. *In*: KRAWCZYK, Nora & VENCO, Selma. **Utopias e distopias na educação em tempos de pandemia**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.


PIMENTA, S. G. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 7º ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.


ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. 1º ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 1998.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 